

Sra. Secretária de Estado da Indústria – Professora Ana Lehman

Magnífico Reitor da UA Prof. Doutor Manuel Assunção

Sra. Presidente da CCDR-C – Professora Ana Abrunhosa

Sr. Presidente da CIRA – Eng. Ribau Esteves

Senhores Membros do Conselho Geral da Universidade de Aveiro

Srs. Ex-Reitores

Sra. Presidente da Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Excelência Reverendíssima Bispo de Aveiro - D. António Moiteiro

Caros Colegas Presidentes de Câmara

Sr. Presidente do Turismo do Centro e Sr. Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar

Sr. Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro – Eng. Braga da Cruz

Senhoras e Senhores Vereadores, Restantes Autarcas

Srs. Empresários e Srs. Acionistas do PCI

Srs. Convidados

Entidades Civas e Militares

Comunicação Social

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Quero, antes de mais, saudar e agradecer a presença de todos, num bem-vindos a Ílhavo e à Região.

Neste particular devo ainda uma saudação especial à presença da Sra. Secretária de Estado da Indústria no nosso território, num dia de festa e inequivocamente num marco importante para o futuro da nossa Região, com a inauguração do Parque de Ciência e Inovação.

É para nós motivo de orgulho ter, de novo, no nosso Município uma representação Governamental, depois da apresentação em 2016 do programa nacional Indústria 4.0, pelo Sr. Primeiro-ministro, recentemente a presença do Sr. Ministro da Administração Interna, por ocasião da Inauguração do novo quartel da GNR, e também a presença de S. Exa. o Presidente da República por duas vezes nos dois últimos anos, é sinal que as coisas boas também vão acontecendo por Ílhavo.

O progresso e o desenvolvimento de um Município ativo e dinâmico, com as forças vivas da sociedade em franca expansão, são evidência que Ílhavo continua na moda.

Este Município é dono de uma singular tradição marítima, ligada ao Mar e à Ria. Aqui encontramos o testemunho da “Odisseia Marítima” das Gentes do Concelho, pelos mares da Terra Nova e da Gronelândia e das fainas agro-marítimas da Ria, como elementos basilares do património histórico de Ílhavo.

Por isso, o Município abraçou o slogan “O Mar por tradição” e somos a “Capital Portuguesa do Bacalhau”, pelo facto de ser aqui, no nosso Município, que a pesca do bacalhau tem uma longa tradição, transversal a várias gerações, encontrando-se aqui também, os navios bacalhoeiros e as empresas de transformação do fiel amigo.

Além do nosso Museu Marítimo (que ano após ano, regista recordes de visitantes, tendo atingido a marca dos 85 mil no ano passado), temos também o Aquário dos Bacalhaus, o Navio Museu Santo André, atracado no Jardim Oudinot, na nossa cidade portuária da Gafanha da Nazaré, onde em meados de agosto tem lugar o maior Festival do Bacalhau do País.

A tudo isto juntamos o Teatro, a Fábrica e o Museu da Vista Alegre localizados no mítico lugar com o mesmo nome, as Praias da Barra e Costa Nova, e o nosso Farol, aliado ao centro portuário chamado “Porto de Aveiro”.

Por último, o não menos importante ECOMARE, outro projeto da Universidade de Aveiro no nosso Município, que tem o maior Laboratório para a Inovação e Sustentabilidade dos Recursos Biológicos do País e apoia a recuperação de animais marinhos.

Se é verdade que o mar foi, e continua ainda a ser, motor do desenvolvimento económico do nosso Município, hoje, num mundo global e concorrencial, os municípios têm que saber diversificar e serem parte ativa na construção de uma nova sociedade.

Por isso, Ílhavo apresenta hoje uma economia moderna e diversificada com elevados níveis de sustentabilidade e de inovação, apresentando uma qualidade de especialização e de tecnologia, num número já considerável de casos de referência nacional e internacional.

Não obstante a maturidade e qualidade das nossas empresas, entendemos que, também ao nível da economia, compete ao Município de Ílhavo desempenhar um papel ativo e estruturante.

Continuamos por isso a desenvolver um trabalho aprofundado com impacto na criação e manutenção do emprego, reforço da competitividade e internacionalização das empresas, bem como apoiar processos de aumento da capacidade inovadora, designadamente através de incorporação de mais conhecimento e tecnologia nas empresas e em outras entidades com peso no nosso tecido económico.

Por tudo isto, estamos hoje, aqui, para construir mais futuro para o nosso Município e Região, para falarmos de um futuro diferente, seguramente de sucesso, de novas tecnologias, inovação e territórios inteligentes.

6 de março de 2018, marca o fim de um longo e penoso processo, que teve início em finais de 2009 com uma candidatura ao Programa Operacional da Região Centro, liderada pela Universidade de Aveiro para a construção do Parque de Ciência e Inovação.

Por outro lado, marca também o início de um novo ciclo e de um futuro que queremos e desejamos, inovador, conferindo-lhe uma existência única à escala nacional, numa aposta integrada entre a Universidade, as Autarquias (os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal) e as Empresas.

Desde sempre, tivemos o entendimento que a “Missão da Autarquia” é assegurar a prosperidade e o bem-estar dos nossos Municípios, garantir aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município e que aqui se distingam para melhor.

Tendo presente que as políticas e as estratégias de gestão devem ser pensadas para os cidadãos e com os cidadãos, Ílhavo definiu no seu Plano Estratégico, com a participação dos diferentes quadrantes da sociedade, um conjunto de Eixos-âncora, entre eles, a Economia+ Competitiva, a Valorização do Capital Humano e Ílhavo Inteligente.

Daí que o projeto PCI encaixa perfeitamente nos nossos objetivos traçados no Plano, pelo que assumimos, desde a primeira hora, esta participação como associado neste importantíssimo projeto

liderado, e bem, pela Universidade de Aveiro e aceitamos o desafio da chegada da Universidade ao Município, com a instalação de 30, dos 35 hectares de área do parque.

Assim, o Município de Ílhavo tem tido um papel fundamental e crucial no desenvolvimento de todo o processo, incluindo a construção da via de acesso (a expensas do Município), criando mais e melhor mobilidade, à qual demos o nome de “Via do Conhecimento”, em honra ao que inauguramos hoje.

O Parque de Ciência e Inovação é o lugar certo para fomentar a empregabilidade de futuro, num momento em que o mercado de trabalho evidencia uma enorme necessidade de quadros e técnicos especializados, o PCI, a Universidade de Aveiro e todos os parceiros envolvidos neste projeto, criaram um ecossistema que privilegia a partilha de conhecimento e favorece a ligação entre Universidade e Empresas que trará seguramente valor acrescentado.

Deverá ser um gerador de inovação e criatividade para o Município e para a Região. Criará, não tenho dúvidas, em conjunto com todos os parceiros, um ambiente de um país moderno, favorável ao debate de ideias, projetos e à implementação de mais e melhores empresas, e será certamente um motor que alimentará outros setores da economia.

Este Parque, pelas suas características, localização privilegiada (não esteja ele em Ílhavo), apoio ao desenvolvimento regional, tendo como base o conhecimento científico e inovação da Universidade, assim como todas as Autarquias da Região, terá todas as condições para atrair empresas de dimensão internacional que, em conjunto com as empresas nacionais potenciarão sinergias para uma melhor internacionalização e, conseqüentemente, na conquista de novos mercados, sendo desta forma um fator importante de projeção do Município e da Região.

Para terminar, não posso deixar de expressar um agradecimento muito especial a todos os protagonistas, mas muito especialmente ao Sr. Reitor da UA e ao Presidente da CIRA, que de uma forma resiliente e consistente, ultrapassaram todas as vicissitudes deste longo processo, e foram muitas, conseguiram ter a capacidade e determinação para que hoje o marquemos como uma festa em nome de um melhor futuro, para o Município, para a Região e para o País.

Muito Obrigado.